

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - CPA/ UNEMAT 2017**  
**CICLO: MARÇO DE 2015 - MARÇO DE 2018**

**1 – IDENTIFICAÇÃO**

**1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso**

**1.2- Câmpus: Nova Xavantina**

**1.3-Curso: Engenharia Civil**

**2. Introdução**

Com base na Lei nº 703, no dia 20 de julho de 1978, foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres - IESC. Em 1985, através da Lei Estadual nº 4.960, de 19 de dezembro de 1985, o Poder Executivo instituiu a Fundação Centro Universitário de Cáceres - FUCUC, entidade fundacional autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso.

Através da Lei Estadual nº 5.495, de 17 de julho de 1989, alterou-se a Lei nº 4.960, de 19/12/85, para adaptação às normas da legislação de Educação, a fim de que passasse a denominar-se Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres - FCESC. Em 1992, através da Lei Complementar nº 14, de 16 de janeiro de 1992, a Fundação de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passa a denominar-se Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso - FESMAT, cuja estrutura organizacional, alterada pelo Decreto nº 1.236, de 17/02/92, foi implantada a partir de maio de 1993.

A criação da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, foi realizada 15 de dezembro de 1993, tendo como mantenedora a Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso e a com sede em Cáceres e os Campi Universitários de Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia - Luciara, Vale do Teles Pires - Colíder, Vale do Rio Bugres - Barra do Bugres e Tangará da Serra. A Universidade teve seu primeiro credenciamento em 10/08/1999, ato realizado pelo CEE/MT, por 05(cinco) anos e, foi recredenciada pela Portaria 064/2005 -CEE/MT, no Diário Oficial do Estado em 22/03/2005 por 05(cinco) anos.

A Universidade do Estado de Mato Grosso, com a sua sede localizada em Cáceres-MT, e tem ofertado diversos cursos de Licenciaturas, Bacharelados e pós-graduação nos 117 Municípios dos 142 que compõe o Estado de Mato Grosso, através

dos 13 (treze) Campi Universitários (Alta Floresta, Alto Araguaia, Barra do Bugres, Cáceres, Colíder, Juara, Luciara, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop, Tangará da Serra, Diamantino e Nova Mutum) e 14 (quatorze) Núcleos Pedagógicos localizados nos municípios de Campo de Júlio, Campo Novo dos Parecis, Confresa, Jaciara (Vale do São Lourenço), Jauru, Juína, Luca do Rio Verde, Nobres, Nova Xavantina, Poconé, São Félix do Araguaia, Sapezal, Sorriso e Vila Rica. Possui projetos inovadores como o Terceiro Grau Indígena, que qualifica professores de 30 etnias do Estado e 14 de outros estados da Federação, o de formação de professores para Assentamentos Rurais Projeta de Formação de Professores em Serviço (Projeto Parceladas, Módulos Temáticos, Ensino a Distância) entre outros.

Atualmente são ofertados 135 cursos de graduação, sendo regulares, Licenciaturas Parceladas, Ensino Aberto e a Distância, Turmas Especiais em Educação Superior Indígena e Fora da Sede, que atendem mais de 18 mil alunos e 35 cursos de pós-graduação *lato sensu*, 04 cursos *stricto sensu*, sendo 01 Mestrado institucional e 02 MINTER (UNICAMP/UNEMAT/CAPES e PUCRS/UNEMAT/CAPES) e 01 DINTER (UFSCAR/UNEMAT/CAPES).

O seu quadro de pessoal é constituído de 1.723 servidores, distribuído em 794 professores e 610 técnico-administrativos efetivos, e 300 professores e 19 técnicos administrativos contratados.

O quadro de docentes da UNEMAT é constituído de 250 doutores, 310 mestres e 244 graduados resultante da política de investimento na qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, e atualmente se mantêm afastados para qualificação *stricto sensu* 07 docentes e 05 técnico-administrativos em cursos de Mestrado e 73 docentes em programas de doutoramento nas diversas áreas do conhecimento, em instituições brasileiras de ensino superior.

O câmpus de Nova Xavantina foi criado em 1991, pelo decreto lei nº. 647 de 23 de setembro de 1991. Atualmente o câmpus pertencente a Universidade do Estado de Mato Grosso tendo por finalidade o ensino superior, pesquisa e extensão universitária, promovendo a divulgação científica, cultural e técnica nos diferentes ramos do saber. Funciona nas instalações de uma antiga Base da Força Aérea Brasileira, dentro de uma reserva natural com cerca de 480 hectares, criada 27 de dezembro de 1995.

Atualmente no câmpus são ofertados quatro cursos de graduação, sendo: Licenciatura em Ciências Biológicas com 220 alunos; Bacharelado em Turismo com

132 alunos; Bacharelado em Agronomia com 381 alunos e Bacharelado em Engenharia Civil com 275 alunos. Contamos ainda com um Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação (nível 04 na CAPES), com Mestrado implantado desde 2007 e Doutorado em 2015.

A infraestrutura do câmpus é composto da seguinte forma: prédio da administração central, quadra poliesportiva, cantina e praça universitária de recreação, prédio de xerox e centro acadêmicos dos cursos de licenciatura em ciências biológicas, bacharelado em turismo, bacharelado em agronomia e bacharelado em engenharia, casa do estudante universitário (sendo uma feminino e uma masculina), quatro blocos de salas de aula, anfiteatro, biblioteca regional, instalações do mestrado em ecologia e conservação, centro de ensino – EAD, núcleo de análise ambiental núcleo de estudos em sustentabilidade, centro de pesquisa, laboratório de pesquisa e ensino em ecologia humana e sociedade (LAPEHS), herbário, laboratórios de ensino (química, bioquímica, zoologia, e geomorfologia), laboratório de microscopia, laboratório de solos, laboratório de análises de água, laboratório de genética, laboratório de ecologia vegetal, laboratório restaurante cozinha-escola, laboratórios de ictiologia e limnologia, laboratório de criptógamos, laboratório de produção vegetal, laboratório de zoologia, coleção ictiológica, laboratório de entomologia, laboratório de extensão rural, laboratório de informática, laboratório agência-escola e empresa júnior, laboratório centro de hospedagem, centro de atividade complementares e estágio supervisionado.

O câmpus de Nova Xavantina localiza-se no ponto central entre as capitais dos estados de Mato Grosso (Cuiabá) e Goiás (Goiânia), na região conhecida como Vale do Araguaia. Atualmente, tem como Diretor Político Pedagógico e Financeiro o Dr. Ricardo Keichi Umestu e Diretor de Unidade Regionalizada Administrativa o PTES Msc Jorge Silveira Dias e como Diretora da Faculdade Ciências Agrárias Biológicas e Sociais Aplicadas a Prof. Dr. Rodrigo Anselmo Tarsitano.

O Curso de Engenharia Civil da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, Campus de Nova Xavantina-MT, foi criado em 19 de junho de 2013, através da Resolução nº 042/2013 – CONSUNI - Conselho Universitário com implantação em 2014, conforme aprovação do Projeto Pedagógico do Curso aprovado pela Resolução nº 021/2013 – CONEPE de 12 de junho de 2013.

A Resolução Nº22/2013 – CONSUNI, que cria o curso de Engenharia Civil, corrigida com a Resolução 042/2016 – CONSUNI. A Resolução Nº21/2013 – CONEPE

que aprova o Projeto Pedagógico do Curso do Curso, mas foram encontradas algumas inconsistências, as quais foram corrigidas através da resolução nº 010/2017 – CONEPE, que aprova a Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do câmpus Universitário de Nova Xavantina.

O curso de Engenharia Civil a ser implantado no câmpus Universitário de Nova Xavantina tem como objetivo principal formar engenheiros para atuar no município de Nova Xavantina, na região leste do estado de Mato Grosso, no estado e no país. Possibilitar a formação de um profissional comprometido com o desenvolvimento sustentável do país e com as questões sociais, econômicas e ambientais. Propiciar sólida formação profissional para trabalhar em equipe, tornando-o apto a planejar, projetar, construir, supervisionar e controlar em consonância com o contexto atual da ciência e tecnologia nas áreas de habitação, saneamento, construções rurais, transporte e urbanização.

O Engenheiro Civil que será formado no campus de Nova Xavantina será um profissional cujas atividades serão embasadas na ética, segurança, legislação e impactos ambientais. Apresentará formação generalista e será apto a atuar na concepção, planejamento, projeção, construção, operação e manutenção de edificações e de infraestruturas. Dentre as atividades profissionais estão ainda a supervisão, coordenação e orientação técnicas; estudos, planejamento, projetos e especificações; estudos de viabilidade técnico-econômica e ambiental; assistência, assessoria e consultoria; direção, execução e fiscalização de obras e serviços técnicos; vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos. O profissional desempenhará cargos e funções técnicas, será capaz de elaborar orçamentos e cuidar de padronização, mensuração e controle de qualidade, coordenar equipes de instalação, montagem, operação, reparo e manutenção.

O curso de engenharia civil conta com membros de colegiado de curso e núcleo estruturante docente:

<b>Nome dos membros do Colegiado de Curso</b>	<b>Termo de Posse</b>	<b>Segmentos representados</b>
Profa Dra. Alessandra Conceição de Oliveira	Membro Nato	Docente
Prof. Dr. Amintas Nazareth Rossete	002/2015	Docente
Profa. Me. Francisco de Paula Athayde Filho	003/2015	Docente

Prof. Dr. Silvio Yoshiharu Ushiwata	004/2015	Docente
Alceny Liberio da Silva	006/2015	PTES
Giceli Maris Brandini	007/2015	PTES
Marcelo Barbosa de Oliveira	001/2017	Discente
<b>Nome dos membros do NDE</b>	<b>Portaria nº</b>	<b>Segmentos representados</b>
Prof. Dr. Amintas Nazareth Rossete	3284/2017	Docente
Profa. Dra. Alessandra Conceição de Oliveira	3284/2017	Docente
Prof. Valdiego Siqueira Melo	3284/2017	Docente
Prof. Wallas Alves Pires dos Santos	3284/2017	Docente
Prof. Leandro Mendes Possamai	3284/2017	Docente
Profa. Walkíria Pederiva Ferreira	3284/2017	Docente
Profa. Ariane Ghelfi	3284/2017	Docente

A portaria nº 1930/2016 que designa os membros Alex Sandro Barbosa, do segmento docente, Marcelo Araújo, segmento PTES e Bruno Araújo de Souza, segmento discente a comporem a Comissão de Avaliação (CAs) *Pró-Tempore* do câmpus de Nova Xavantina. Em 2017, foi constituída a Portaria nº 2979/2017 para designar representantes de cada segmento acadêmico para a Comissão de Avaliação (CAs), que entre eles a docente Renata Del Carratore, o PTES Marcelo Araújo e o discente Laurance Antonio de O. Junior foram eleitos pela a comunidade acadêmica do câmpus de Nova Xavantina.

### 3. Metodologia

O presente documento foi elaborado por meio das respostas no questionário de avaliação de ensino preenchido pelos alunos e professores do Curso de Engenharia Civil pelo período de 2015 a 2018, com vistas a disponibilizar para as Comissões de Avaliação dos câmpus (CAs) como orientativo para a elaboração de relatórios de avaliação dos câmpus e dos cursos.

O Curso de Engenharia passou a adotar práticas de uma coesão de procedimentos pedagógicos que possibilitou um enriquecimento técnico/pedagógico do Curso em questão. As ações como: reuniões, grupos de comunicação e conversas individuais possibilitaram um envolvimento no que diz respeito às questões pedagógicas e cotidianas dos professores e alunos.

Para mobilizar a comunidade acadêmica os professores explanaram em seus encontros com os alunos a importância da avaliação institucional na busca de um retrato da realidade para balizar o planejamento e melhorias do processo de aprendizagem bem como nas atividades de pesquisa e extensão propostas pelos docentes.

Os alunos foram conduzidos até o Laboratório de Informática para responderem ao questionário no Sistema Acadêmico - SAGU. Os dados foram gerados pelo Sistema e repassados ao Curso pela Regulação, para análise do mesmo com a comunidade Acadêmica.

#### **4. Desenvolvimento**

O câmpus de Nova Xavantina copilou a partir deste relatório os dados da comunidade acadêmica no que se referem ao planejamento, execução e orçamento das atividades do câmpus de Nova Xavantina e pelo Curso de Engenharia, entretanto a insuficiência de recursos para aulas práticas em laboratório e visitas técnicas dificultaram a plena formação do aluno com a realidade da prática exigida pelo mercado de trabalho.

De uma visão geral do câmpus, os acadêmicos em maioria são do sexo feminino (56%), atuando somente como estudante (77,31%), sendo 90,76% dos alunos não tem nenhuma bolsa. 85,99% dos alunos são solteiros, e outros estão casados ou em união estável, a faixa etária é entre 17 a 25 anos, constituídos de uma renda familiar de 3 a 10 salários mínimos. A maioria dos acadêmicos possuem computadores (86,55%) e acesso à internet (95,24%) seja ela com casa ou na UNEMAT, tendo 82,35% dos alunos que frequentam a biblioteca.

O perfil acadêmico do curso de engenharia civil, são em sua maioria masculino (59%), jovens entre 17 e 20 anos (59%) seguido pela faixa etária de 21 a 25 anos (34%), solteiros, maioria residentes em Nova Xavantina (93,64%), com renda familiar de 3 a 15 salários mínimos, em sua totalidade 93,36% tem acesso a internet e 73,64% frequentam a biblioteca, praticamente todos frequentam a biblioteca para fazer trabalhos em grupos e consultar ou emprestar livros.

A maioria dos docentes no câmpus de Nova Xavantina é do sexo feminino (56%), com regime de dedicação exclusiva (56%), na faixa etária 26 a 40 anos, solteiros (86%), com a titulação mestres (42%) seguido por doutores (33%).

Os docentes do curso de engenharia civil que participaram da avaliação são na maioria do sexo masculino (60%), em regime de trabalho parcial com 20 horas semanais (75%), entre solteiros (45%) e casados (35%), na faixa etária de 26 e 40 anos, em sua maioria possuem título de mestre (50%) seguido por apenas graduação (30%). A época de ingresso é a partir de 2013, o que harmonizar com o tempo de andamento do curso de engenharia civil, sendo este novo e passando por um reconhecimento de curso. Na maioria (73,64%) dos professores frequentam a biblioteca e a renda familiar está entre 3 e 10 salários mínimos, e todos possuem computador, com acesso à internet seja ela em casa ou na UNEMAT.

Na avaliação de todas as categorias do questionário 2016/2, a percepção dos professores e dos alunos indicam uma necessidade de rever a didática utilizada pelos professores, investimento em renovação do acervo bibliográfico, investimento em aulas de campo e laboratório, viabilizar a formação continuada do professor, entre outras.

Dividiu-se as informações do questionário em cinco eixos para a realização do relatório que deverá apresentar o perfil da comunidade acadêmica e os cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes. Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento foram analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações. Observando os valores em tabelas fornecidas pela CAs, com os dados das questões ou bloco de questões pertinentes a cada eixo/dimensão. As análises feitas podem conter o cruzamento de informações, ou por questão e a interação entre questões e/ou dimensão.

#### **4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

##### **4.1.2 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

A participação dos acadêmicos e dos docentes foi de forma bem expressiva, o câmpus teve a participação de 357 alunos respondendo o questionário, enquanto os alunos curso de engenharia civil participaram 110 alunos do curso participaram do questionário em 2016/2 de num total de 197 alunos na época, e hoje tem um total de 275 discentes. A representatividade dos docentes do curso de engenharia foi de 100% de participação no questionário.

Na autoavaliação os acadêmicos de forma geral, do câmpus de Nova Xavantina, consideram assiduidade entre muito boa (33,61%) e boa (53,50%), do ponto de vista do docente consideram a assiduidade muito boa (77%), e ambos têm o hábito de estudar em horário extraclasse (54%). Quando avaliados apenas para o curso de engenharia civil, os discentes consideram a assiduidade entre bom (46%) e muito bom (41%) e os docentes muito bom (85%). Enquanto ao hábito de estudar em horário extraclasse entre bom (45%) e muito bom (55%).

Os alunos do câmpus consideraram boa as informações sobre o projeto pedagógico do curso (49%) e uma outra parte (33%) razoável. Os discentes do curso de engenharia civil consideram boa (43%) o conhecimento sobre o projeto pedagógico do curso, e pequena parte (37%) razoável.

O planejamento das atividades do segmento docente em geral está entre 2 a 3 horas, com 73%, em dedicação exclusiva e executando pesquisa e extensão (46%). O perfil dos docentes de engenharia civil em sua maioria é contratado (80%), com regime de trabalho de 20 horas semanais, e com a distribuição de ensino (15%), pesquisa (10%), extensão (5%), pesquisa e extensão (20%), e nenhuma participação em pesquisa e extensão (50%).

Os discentes expressaram algumas pontualidades para a melhoria do câmpus e curso de engenharia: “pavilhões de cada curso separados”, “Trazer cursos novos para o Campus de Nova Xavantina”, “laboratórios para o curso de engenharia civil, pois não tem nenhum”, “laboratório e materiais pedagógicos para o curso de Engenharia Civil; e em vez de ser ofertada a LIBRAS, poderia ser ofertado o AutoCad”, “construção de laboratórios”, “salas para engenharia e laboratórios”, “Internet de qualidade para pesquisas em sala”, “Laboratórios específicos equipados”, “quadra esportiva”.

## **4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

### **4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

Missão Planejamento Estratégico Participativo – PEP para todos os cursos do câmpus, é de proporcionar ensino superior público, gratuito e de qualidade no interior do Estado de Mato Grosso, promovendo a mudança por meio da educação, o desenvolvimento regional e a formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho, integrando a Universidade com a sociedade por meio da

indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Visando ser referência nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão, para potencializar áreas estratégicas, como educação, economia, políticas públicas, socioambientais e produção de tecnologia, comprometida com o desenvolvimento sustentável e tecnológico e o respeito a diversidade cultural e étnica do país.

O curso de Engenharia Civil tem como missão a formação de profissionais de excelência, por meio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, éticos e comprometidos com a sustentabilidade e segurança, qualificados à atuarem no mercado de trabalho contemporâneo, aptos a planejar, elaborar, executar e implementar projetos, respeitando as questões culturais, políticas, econômicas e sociais. E os valores do Curso é ser referência regional e nacional na área de Engenharia Civil, por meio da formação qualificada, produção e disseminação de conhecimento científico e tecnológico, respeitando os conceitos de desenvolvimento sustentável e contribuindo com a redução da desigualdade socioeconômica.

Na visão geral dos docentes, gestores e discentes sobre o desenvolvimento da instituição e o que precisa ser melhorado são as instalações físicas, seguido de acervo bibliográfico (Tabela 1 e 2), mas os encaminhamentos para solucionar os problemas do câmpus e do curso (infraestrutura, recursos didáticos, etc...), na visão dos gestores está entre bom e muito bom. Alguns comentários deixado por discentes que confirmam a insatisfação das instalações físicas e acervo bibliográfico: “precisa melhorar a estrutura física, fazer mais salas e laboratórios, comprar mais livros”, “deve-se investir em laboratórios para o curso de Engenharia Civil”, “a relação teoria/didática deixa a desejar, pois não tem laboratório no curso de engenharia civil, uma sugestão seria construir um laboratório de ensaios de concreto”, “laboratório adequado para melhoramento na qualidade do ensino”, “laboratório adequado para melhoramento na qualidade do ensino.”, “laboratórios de resistência dos materiais”, “acervo bibliográfico/aulas práticas”, “laboratório adequado para melhorar a qualidade do ensino.”, “laboratório para aulas práticas.”

**Tabela 1.** O que precisa ser melhorado na Instituição (múltipla escolha), questionário do câmpus.

	Aluno		Professores		Gestor	
Acervo da biblioteca	221	18,51%	50	27,03%	6	16,67
Atendimento ao aluno	98	8,21%	16	8,65%	3	8,33
Coordenação do curso	38	3,18%	2	1,08%	1	2,78
De sugestões para a	44	3,69%	9	4,86%	5	13,89
Instalações físicas	277	23,20%	48	25,95%	7	19,44
Material didático	205	17,17%	31	16,76%	6	16,67
Qualidade dos docentes	93	7,79%	5	2,70%	2	5,56
Atividades extraclasse	0	0,00%	0	0,00%	2	5,56
Relação teoria/prática	218	18,26%	24	12,97%	4	11,11
<b>Total</b>	<b>1194</b>	<b>100%</b>	<b>185</b>	<b>100%</b>	<b>36</b>	<b>100,00</b>

**Tabela 2.** O que precisa ser melhorado na Instituição (múltipla escolha), questionário pelo curso de engenharia civil.

	Aluno		Professores	
Acervo da biblioteca	78	18,53%	18	30,00%
Atendimento ao aluno	22	5,23%	2	3,33%
Coordenação do curso	11	2,61%	0	0,00%
De sugestões para a	14	3,33%	3	5,00%
Instalações físicas	100	23,75%	16	26,67%
Material didático	72	17,10%	11	18,33%
Qualidade dos docentes	51	12,11%	2	3,33%
Relação teoria/prática	73	17,34%	8	13,33%
<b>Total</b>	<b>421</b>	<b>100%</b>	<b>60</b>	<b>100%</b>

#### 4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A faculdade como um todo tem como responsabilidade executar atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária, promovendo a qualidade do Ensino em suas respectivas áreas de conhecimentos focando na formação de profissionais qualificados em sua área de atuação, com visão e postura ética, no contexto social e

profissional. A faculdade contribui atualmente para que a UNEMAT se torne uma Instituição de Ensino Superior de referência Nacional na Formação Profissional de seus acadêmicos com a contribuição de professores qualificados efetivos e selecionados nos editais. Neste sentido a visão de futuro da FABIS em relação à UNEMAT é que esta seja reconhecida no âmbito nacional e internacional como uma IES que inova nas suas metodologias de ensino aliando os conhecimentos às tecnologias de ponta para a efetivação do aprendizado para uma formação profissional altamente qualificada.

A faculdade contribui atualmente para que a UNEMAT seja de uma maneira geral reconhecida nacionalmente, e a imagem dos cursos analisada pelos discentes, docentes e gestores, no âmbito local e regional, está em sua maioria satisfeitos com os resultados, seguido por uma pequena parte que consideram razoável, e a contribuição dos cursos para o desenvolvimento local e regional, ficaram divididos entre bom e razoável. Para o curso de engenharia civil a imagem do curso em âmbito local e regional, ficou com 36% razoável, 30% bom, 20% muito bom e 13% insatisfeitos.

Vários são os pontos sociais que a Universidade vem buscando soluções para diminuir a desigualdade social e aumentar a responsabilidade social, com o uso de bolsas (apoio, cultura, esporte, extensão, FOCCO, iniciação científica, PIBID e tutoria), dentre os 5.015 alunos que responderam o questionário, de um total de 22.593 alunos da instituição, 4.506 não possuem bolsas, 145 PIBID, 132 bolsas de iniciação científica, 79 bolsas de extensão, 62 bolsas voluntárias, 54 bolsa apoio, 31 bolsas FOCCO e 6 bolsa tutoria. Para os 110 alunos que responderam o questionário no curso de engenharia civil, 106 alunos não possuem bolsas, mas 2 alunos tem a bolsa FOCCO, 1 aluno bolsa PIBID e 1 aluno a bolsa apoio.

Outra medida é o uso de cotas dos egressos na UNEMAT (instituição pública), sendo 2.895 alunos responderam que não são cotistas, 1.411 alunos são cotista escola pública e 709 são cotistas PIER. Os 357 alunos que responderam o questionário pelo câmpus de Nova Xavantina, 207 alunos declararam que não são cotistas, 108 entraram pela cota escola pública e 108 por PIER, enquanto os alunos do curso de Engenharia Civil, 53 responderam que não são cotistas, 39 são cotistas de rede pública e 18 são cotistas PIER.

A Universidade do Estado de Mato Grosso, fornece quatro maneiras de ingressar aos diferentes cursos da UNEMAT (transferência, vagas remanescentes, vestibular

UNEMAT e SISU), os alunos dos quatro cursos do câmpus de Nova Xavantina tiveram a maioria a forma de ingressar aos cursos por meio de Vestibular UNEMAT (52%) e SISU (43%), e os alunos do curso de engenharia civil ingressaram em sua maioria, tanto por SISU (56%) quanto por vestibular UNEMAT (43%). Questionou-se a cor dos ingressos e dos funcionários (Tabela 3), observou que a sequência de cor entre os alunos são: parda, branca, preta, amarela e indígena.

**Tabela 3.** Cor dos discentes e docentes do câmpus de Nova Xavantina e do curso de Engenharia civil.

COR	Câmpus Nova Xavantina				Curso de Engenharia Civil			
	Alunos		Professores		Alunos		Professores	
Amarela	8	2,24%	3	5,26%	2	1,82%	1	5,00%
Branca	127	35,57%	32	56,14%	46	41,82%	10	50,00%
Indígena	1	0,28%	0	0,00%	1	0,91%	0	0,00%
Parda	181	50,70%	20	35,09%	50	45,45%	8	40,00%
Preta	40	11,20%	2	3,51%	11	10,00%	1	5,00%
<b>Total</b>	<b>357</b>	<b>100%</b>	<b>57</b>	<b>100%</b>	<b>110</b>	<b>100%</b>	<b>20</b>	<b>100%</b>

### 4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

#### 4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A avaliação do ensino pelos professores e alunos, de uma maneira geral acreditam que o nível de diálogo com os alunos, capacidade de trabalhar em grupo com os alunos, a integração com outras disciplinas do curso, apresentação dos objetivos, conteúdos, instrumentos e critérios de avaliação (plano de ensino) para os alunos, o cumprimento da ementa da disciplina, o instrumento de avaliação da aprendizagem, utilização dos resultados das avaliações para melhoria da aprendizagem e desempenho dos profissionais técnicos do curso são boas ou muito boas. Nota-se nas Tabelas 4 e 5, que os alunos estão satisfeitos nas maiorias das perguntas, enquanto os professores não estão satisfeitos em duas perguntas, deixando entre bom e razoável: Conhecimentos prévios dos alunos sobre o conteúdo da sua disciplina e Comprometimento dos alunos com a disciplina. Esta avaliação pode ser explicado através de alguns comentários deixados pelos professores de

engenharia civil: “Aumento da carga horária de 30h para o mínimo 60h, com divisão de aulas teórico-práticas e melhoria nas condições de laboratório de química”, “Laboratório adequado para melhoramento na qualidade do ensino”, “Inicialmente, maior comprometimento dos alunos nos momentos de estudos extraclasse. Após isso, melhorar a disciplina durante as aulas para um melhor diálogo com os demais colegas e com o professor par tirar as dúvidas”, “Infelizmente, a falta de laboratório impossibilita a visão na prática”, “Equipamento adequado”, “Laboratório adequado para melhoramento na qualidade do ensino”.

**Tabela 4.** Questionários dos discentes.

Índice de avaliação	Domínio do conteúdo da disciplina		Metodologia utilizada pelo professor		Os conteúdos trabalhados estimulam a busca de novos conhecimentos	
Bom	292	37,24%	356	45,41%	383	48,85%
Insatisfeito	48	6,12%	77	9,82%	76	9,69%
Muito bom	351	44,77%	222	28,32%	211	26,91%
Não se aplica	1	0,13%	1	0,13%	2	0,26%
Razoável	92	11,73%	128	16,33%	112	14,29%
<b>Total</b>	<b>784</b>	<b>100%</b>	<b>784</b>	<b>100%</b>	<b>784</b>	<b>100%</b>

Índice de avaliação	Relação teoria prática		Contribuição da disciplina na formação profissional		Articulação dos conteúdos abordado com outras disciplinas do curso	
Bom	323	41,20%	329	41,96%	369	47,07%
Insatisfeito	89	11,35%	42	5,36%	56	7,14%
Muito bom	222	28,32%	330	42,09%	238	30,36%
Não se aplica	24	3,06%	10	1,28%	14	1,79%
Razoável	126	16,07%	73	9,31%	107	13,65%
<b>Total</b>	<b>784</b>	<b>100%</b>	<b>784</b>	<b>100%</b>	<b>784</b>	<b>100%</b>

**Tabela 5.** Questionários dos docentes.

Índice de avaliação	Conhecimentos prévios dos alunos sobre o conteúdo da sua disciplina		Relação teoria prática no desenvolvimento da disciplina		Alcance dos objetivos da disciplina	
Bom	19	33,33%	28	49,12%	34	59,65%
Insatisfeito	12	21,05%	0	0,00%	0	0,00%
Muito bom	3	5,26%	22	38,60%	19	33,33%
Não se aplica	0	0,00%	3	5,26%	0	0,00%
Razoável	23	40,35%	4	7,02%	4	7,02%
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>100%</b>	<b>57</b>	<b>100%</b>	<b>57</b>	<b>100%</b>

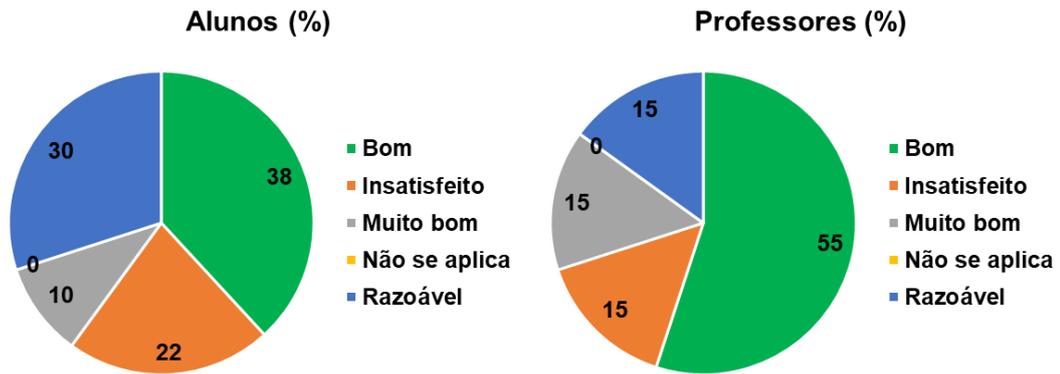
  

Índice de avaliação	Comprometimento dos alunos com a disciplina		Adequação da ementa aos objetivos do curso		A relação da ementa com a prática profissional	
Bom	37	64,91%	30	52,63%	33	57,89%
Insatisfeito	2	3,51%	1	1,75%	1	1,75%
Muito bom	9	15,79%	20	35,09%	16	28,07%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%	3	5,26%
Razoável	9	15,79%	6	10,53%	4	7,02%
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>100%</b>	<b>57</b>	<b>100%</b>	<b>57</b>	<b>100%</b>

Para explicar a participação da pesquisa e extensão no curso, buscou-se as seguintes perguntas:

A) Política de incentivo a participação em eventos acadêmicos?

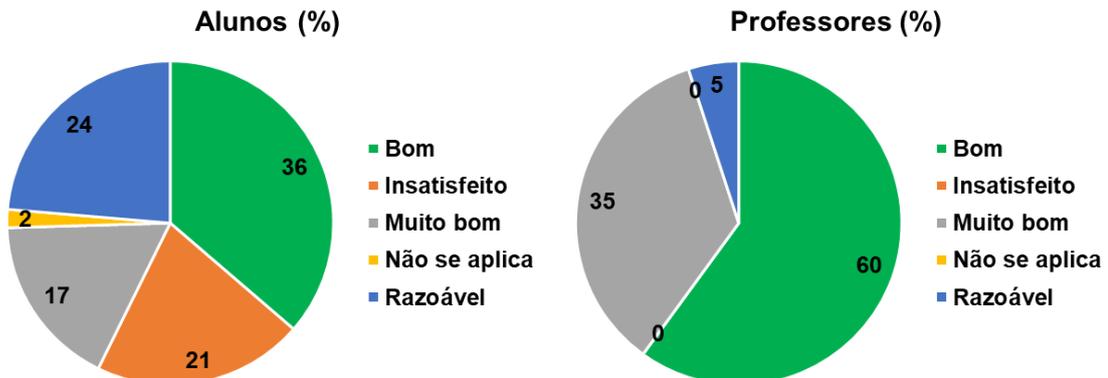
De acordo com a Figura 1, 30% dos professores mostraram a insatisfação com a política de incentivo a eventos acadêmicos, enquanto os alunos têm a maior porcentagem de insatisfação, com 52%.



**Figura 1.** Política de incentivo a participação em eventos acadêmicos, opinião dos discentes (A) e docentes (B).

B) Divulgação de editais de bolsas?

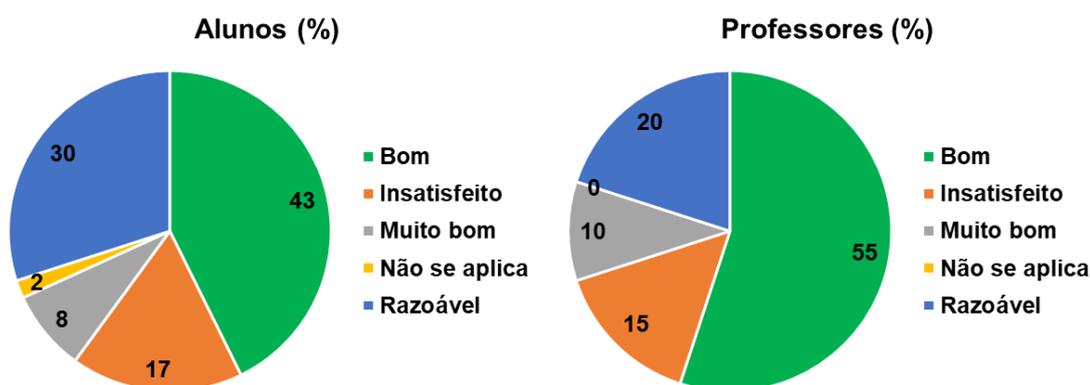
A Figura 2, a satisfação dos professores enquanto a divulgação de editais de bolsas, pelo curso de engenharia civil, a maioria a acreditam que está bom ou muito. Já os alunos ficaram divididos entre satisfeitos com 36% bom e 17% muito bom e insatisfeitos com 21% e 24% razoável.



**Figura 2.** Divulgação de editais de bolsas, opinião dos discentes (A) e docentes (B).

C) Divulgação das produções acadêmicas da Instituição para a sociedade?

A Figura 3, tantos os alunos quanto os professores ficaram divididos entre satisfeitos e insatisfeitos, com a divulgação das produções realizadas pela comunidade acadêmica. Alguns comentários que confirmam: “atuação junto à comunidade”, “seria muito bom se tivéssemos mais ações voltadas para o curso, em particular da eng. Civil”, “maior apoio do financeiro e apoio dos discentes” e “melhor integração entre os cursos e a sociedade, criando um vínculo entre o campus e a cidade para uma melhor divulgação”.



**Figura 3.** Divulgação das produções acadêmicas da Instituição para a sociedade, opinião dos discentes (A) e docentes (B).

#### 4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A comunidade acadêmica enquanto ao questionário sobre a comunicação da UNEMAT com a sociedade para instituição geral, câmpus de Nova Xavantina e curso de engenharia civil consideram que a imagem da UNEMAT na sociedade, a comunicação da UNEMAT com a sociedade, tem uma imagem positiva da UNEMAT. A imagem da UNEMAT sociedade quando analisada separada para o curso de engenharia civil, consideram que a comunicação com a sociedade é positiva e apenas para os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT para divulgação de suas ações na sociedade, demonstraram uma insatisfação entre os alunos e professores, mas maioria, tanto de docentes quanto discentes, ao menos às vezes divulgam a UNEMAT como uma instituição de qualidade (Tabelas 6, 7, 8 e 9).

A) A imagem da UNEMAT na sociedade?

**Tabela 6.** Questionário geral da instituição e do câmpus de Nova Xavantina sobre a imagem da UNEMAT na sociedade.

Questionário Geral da Instituição					
Índice de avaliação	Alunos	Professores	Gestor	Técnico campus	Técnico curso
Bom	43,85%	47,29%	41,67%	43,06%	48,94%
Insatisfeito	6,56%	9,49%	11,90%	13,89%	8,51%
Muito bom	30,07%	18,31%	22,62%	11,46%	17,02%
Não se aplica	0,36%	0,51%	0,00%	0,00%	0,00%

Razoável	19,16%	24,41%	23,81%	31,60%	25,53%
<b>Questionário para Câmpus de Nova Xavantina</b>					
Índice de avaliação	Alunos	Professores	Gestor	Técnico campus	Técnico curso
Bom	45,66%	43,86%	57,14%	29,41%	50,00%
Insatisfeito	2,80%	10,53%	0,00%	29,41%	50,00%
Muito bom	33,61%	22,81%	14,29%	5,88%	0,00%
Não se aplica	0,28%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Razoável	17,65%	22,81%	28,57%	35,29%	0,00%

B) A comunicação da UNEMAT com a sociedade?

**Tabela 7.** Questionário geral da instituição e do câmpus de Nova Xavantina sobre a comunicação da UNEMAT com a sociedade.

<b>Questionário Geral da Instituição</b>					
Índice de avaliação	Alunos	Professores	Gestor	Técnico campus	Técnico curso
Bom	39,34%	31,19%	23,81%	25,69%	36,17%
Insatisfeito	11,33%	21,86%	20,24%	24,31%	21,28%
Muito bom	14,54%	7,12%	7,14%	5,90%	8,51%
Não se aplica	0,92%	0,51%	0,00%	0,00%	0,00%
Razoável	33,88%	39,32%	48,81%	44,10%	34,04%
<b>Questionário para Câmpus de Nova Xavantina</b>					
Índice de avaliação	Alunos	Professores	Gestor	Técnico campus	Técnico curso
Bom	41,46%	35,09%	28,57%	11,76%	0,00%
Insatisfeito	6,44%	17,54%	28,57%	23,53%	50,00%
Muito bom	21,29%	5,26%	14,29%	0,00%	0,00%
Não se aplica	0,84%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Razoável	29,97%	42,11%	28,57%	64,71%	50,00%

C) Os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT para divulgação de suas ações na sociedade?

**Tabela 8.** Questionário geral da instituição e do câmpus de Nova Xavantina sobre os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT para divulgação de suas ações na sociedade.

<b>Questionário Geral da Instituição</b>					
Índice de avaliação	Alunos	Professores	Gestor	Técnico campus	Técnico curso
Bom	38,42%	28,64%	14,29%	23,96%	31,91%
Insatisfeito	13,28%	24,07%	30,95%	26,74%	23,40%
Muito bom	10,17%	6,10%	5,95%	4,86%	10,64%
Não se aplica	1,34%	0,68%	0,00%	0,00%	0,00%
Razoável	36,79%	40,51%	48,81%	44,44%	34,04%
<b>Questionário para Câmpus de Nova Xavantina</b>					
Índice de avaliação	Alunos	Professores	Gestor	Técnico campus	Técnico curso
Bom	39,50%	33,33%	0,00%	11,76%	0,00%
Insatisfeito	7,56%	22,81%	42,86%	41,18%	100,00%
Muito bom	16,25%	3,51%	14,29%	0,00%	0,00%
Não se aplica	0,84%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Razoável	35,85%	40,35%	42,86%	47,06%	0,00%

D) O site da UNEMAT como meio de comunicação com a sociedade?

**Tabela 9.** Questionário geral da instituição e do câmpus de Nova Xavantina sobre o site da UNEMAT como meio de comunicação com a sociedade.

<b>Questionário Geral da Instituição</b>					
Índice de avaliação	Alunos	Professores	Gestor	Técnico campus	Técnico curso
Bom	41,34%	38,98%	32,14%	34,72%	44,68%
Insatisfeito	12,88%	20,68%	28,57%	18,40%	10,64%
Muito bom	12,80%	8,31%	5,95%	8,33%	17,02%
Não se aplica	1,10%	0,51%	0,00%	0,00%	0,00%
Razoável	31,88%	31,53%	33,33%	38,54%	27,66%

<b>Questionário para Câmpus de Nova Xavantina</b>					
Índice de avaliação	Alunos	Professores	Gestor	Técnico campus	Técnico curso
Bom	39,50%	42,11%	57,14%	23,53%	0,00%
Insatisfeito	10,92%	17,54%	14,29%	35,29%	0,00%
Muito bom	15,41%	10,53%	0,00%	0,00%	0,00%
Não se aplica	1,12%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Razoável	33,05%	29,82%	28,57%	41,18%	100,00%

#### **4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

No requisito política de atendimento aos acadêmicos perguntas como: mecanismos de atendimento e orientação acadêmica aos alunos no cotidiano do curso; procura esclarecer as dúvidas dos alunos; esclarece suas dúvidas com os professores; preparação para as aulas lendo a bibliografia indicada pelo professor; atendimento da secretaria acadêmica, orientou a formulação das respostas quanto a essa política. Os alunos entendem e responderam entre bom (545%) e muito bom (26%) para o atendimento acadêmico, entre bom (40%) e razoável (31%) para a preparação para as aulas e 70% dos alunos afirmam que o atendimento dos professores aos alunos está entre bom e muito. Os professores em sua maioria procuraram atender e esclarecer todas as dúvidas dos alunos, e seus mecanismos de atendimentos aos discentes ficou entre bom (50%) e muito bom (35%).

#### **4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão**

##### **4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

O coordenador de curso na avaliação sobre o curso, teve sempre entre bom e muito tanto para os discentes e docentes, nas questões: “Atuação do Coordenador do Curso para solucionar problemas”, “Encaminhamentos do Coordenador do Curso para solucionar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem do curso”, “Mecanismo de atendimento e orientação acadêmica aos alunos no cotidiano do curso”, “Acesso e circulação de informações no curso”, “atuação do Colegiado do Curso”, “Medidas adoradas pelo colegiado do curso para a melhoria da qualidade de ensino”, “O

coordenador do curso divulga e discute os resultados das avaliações (ENADE, autoavaliação e avaliação do ensino)”.

A atuação do Diretor Político, Pedagógico e Financeiro (DPPF), foi avaliado por 61% dos discentes do curso de engenharia como boa ou excelente, e os docentes (90%) se mostrou satisfeita com a mesma. As atuações da Diretoria de Unidade Regionalizada Administrativa (DURA) os alunos consideram entre bom e muito bom (62%), e boa para atuação a diretoria para os docentes (85%). Na avaliação feita pelos discentes e docentes sobre o Diretor da Faculdade (FABIS), demonstraram no geral entre bom e muito bom, com 61% e 95%. No geral, na avaliação do câmpus a DPPF, DURA e FABIS foram consideradas pelos alunos e docentes bom e muito bom, com 64% e 76%, 67% e 88%, e 69% e 95%, respectivamente.

As atuações dos conselhos de uma forma geral foram consideradas boas para a maioria dos discentes e para os docentes, e se dividiram entre insatisfeito, razoável e bom para o fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados. A orientação acadêmica oferecida aos alunos foi considerada regular ou boa para o corpo discentes e boa para os docentes. O trabalho dos funcionários e a satisfação pelos serviços prestados foi avaliada pelos discentes do curso e pelo campus como boa ou muito boa, e avaliaram o apoio aos estudantes com situação econômica desfavoráveis foi considerado bom e razoável pela maioria dos docentes e os discentes se repartiram em igual entre insatisfeitos, razoável ou boa. Docentes e discentes dividiram suas opiniões entre insatisfeitos, bom e razoável, demonstrando o total de descontentamento da comunidade acadêmica, com os incentivos aos eventos acadêmicos pela UNEMAT.

Comentários de discentes sobre a forma de condução da instituição: “O(s) dia(s) de apresentação dos setores da UNEMAT informando para que servem, como devem atuar, e quais as realizações feitas e seus projetos para o futuro... visto que nem todos os acadêmicos têm este conhecimento”, “incentivar e melhorar a comunicação entre acadêmicos e a direção da faculdade”, “necessitamos da sala de xerox/papelaria funcionando”, “trabalho em transparência”, e “informar melhor os acontecimentos a faculdade”.

#### **4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

A atuação do coordenador do curso e diretores para solucionar os problemas organizacionais e administrativos, e o encaminhamento do coordenador do curso para

solucionar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem dos professores, alunos e administrativo foram apontados como bom e muito bom, pelos segmentos discentes, docentes e técnicos, mantendo sempre acima de 70% de satisfação (Tabela 10 e 11). Talvez esse percentual seja explicado pelos processos de relação profissional professor-professor, professor- aluno, professor- técnico, aluno-aluno, aluno-técnico e técnico-técnico visando sempre a melhoria do câmpus e dos cursos, com tomada de decisões pelo bem do coletivo.

**Tabela 10.** Questionário do coordenador do câmpus de Nova Xavantina sobre Organização e Gestão da Instituição.

Índice de avaliação	Solucionar os problemas organizacionais e administrativos				Solucionar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem			
	Alunos	Prof	Gestor	Técnicos	Alunos	Prof	Gestor	Técnicos
Bom	54,06%	38,60%	42,86%	100,00%	51,82%	49,12%	42,86%	100,00%
Insatisfeito	1,40%	1,75%	0,00%	0,00%	5,88%	1,75%	0,00%	0,00%
Muito bom	31,09%	52,63%	28,57%	0,00%	24,09%	38,60%	28,57%	0,00%
Não se aplica	1,12%	0,00%	0,00%	0,00%	0,84%	0,00%	0,00%	0,00%
Razoável	12,32%	7,02%	28,57%	0,00%	17,37%	10,53%	28,57%	0,00%

**Tabela 11.** Questionário do coordenado do curso de engenharia sobre Organização e Gestão da Instituição.

Índice de avaliação	Solucionar os problemas organizacionais e administrativos		Solucionar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem	
	Alunos	Professores	Alunos	Professores
Bom	38,18%	35,00%	43,64%	45,00%
Insatisfeito	1,82%	0,00%	3,64%	5,00%
Muito bom	50,91%	55,00%	37,27%	45,00%
Não se aplica	0,91%	0,00%	0,91%	0,00%
Razoável	8,18%	10,00%	14,55%	5,00%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

#### **4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.**

Atualmente o repasse financeiro é suficiente para a manutenção e funcionamento do câmpus. E este não é o suficiente para que o câmpus tenha autonomia nas variações de compras e qualquer investimento além do valor permitido.

#### **4.4 Eixo 5: Infraestrutura Física**

##### **4.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física**

A infraestrutura disponível para o desenvolvimento da formação do profissional dos alunos de engenharia civil teoria-prática é precária visto que carece de investimentos para manutenção e ampliação das atividades pedagógicas que possibilitam a vivência prática da atividade profissional. A falta de laboratórios e livros específicos para o curso ainda é o maior problema para a formação profissional dos alunos.

Quando questionados, discentes e professores, sobre o espaço físico da biblioteca a insatisfação é 60% e bom de 40%, e 70% estão insatisfeitos e apenas 30% consideram bom o ambiente, respectivamente. Quanto ao acervo bibliográfico disponível 76% dos alunos e 90% dos professores acreditam que os livros disponíveis e quantidade desses não são satisfatórios para educação e para qualidade de ensino.

Quando os acadêmicos e professores foram questionados sobre as condições de infraestrutura para sala de aulas os alunos responderam 47% bom e 30% razoável. Os professores responderam 60% bom e 30% razoável. O espaço físico dos laboratórios, atualização e manutenção dos mesmos, mostra que mais de 70% estão insatisfeitos e acreditam que seja razoável o ambiente de laboratório, esta avaliação foi tão expressiva na insatisfação e quanto nos comentários deixados pelos alunos e professores: “visita técnica em obra”, “laboratório adequado para melhoramento na qualidade do ensino”, “para a geotecnia a falta de equipamentos no laboratório, e a falta do próprio laboratório, prejudica na aprendizagem completa dos alunos”, “melhorar a relação teoria-prática”, “acervo bibliográfico”, “Infelizmente, a falta de laboratório impossibilita a visão na prática, mas claro que isso não se dá por culpa do professor” e “laboratório adequado para melhoramento na qualidade do ensino”.

Ambiente de sala de aula (a iluminação, climatização, mobiliários), recursos didáticos (data show, vídeo) e o acesso à internet na UNEMAT consideraram bom e

razoável pelos discentes e docentes, para a atualização e manutenção de laboratórios, bibliotecas e outros ambiente foram avaliados pelos alunos e professores como boa.

## 5. Ações com base na análise

As ações deverão ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, do câmpus e do curso.

DIMENSÕES	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSIÇÕES
<b>Eixo 1: Planejamento e Avaliação</b>			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	<del>Espaço físico, biblioteca e apoio estudantil</del>	Corpo docente (apesar de serem todos interinos) e discentes	nenhuma
<b>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</b>			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	<del>Corpo docente interino</del>	Corpo docente interino	<del>Concurso público docentes e técnicos</del>
Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.	Número insuficiente de Bolsas	Preocupação com o social dos acadêmicos	Ampliar o número de bolsas
<b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas.</b>			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	Número de laboratório de ensino e pesquisa insuficientes	Associação teoria-prática	Aumentar o número de laboratórios
Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	Informações e a Comunicação: ensino, pesquisa e extensão	nenhuma	Ampliar a imagem UNEMAT
Dimensão 9: Politica de Atendimento aos Discentes.	nenhuma	Técnicos de qualidade	nenhuma
<b>Eixo 4: Políticas de Gestão.</b>			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	Muito serviço	Gestores, docentes e técnicos competentes	nenhuma

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	nenhuma	Docentes e técnicos qualificados	nenhuma
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	Mais investimentos em laboratórios e pesquisas	nenhuma	nenhuma
<b>Eixo 5 Infraestrutura Física.</b>			
Dimensão 7: Infraestrutura Física.	A não existissem de laboratórios	Sala de aula	Construção de laboratórios

## 6. Considerações finais

De uma maneira geral, o questionário tentou buscar a coerência e continuidade entre os dados apresentados, o que facilitou o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade. As maiorias da comunidade acadêmica consideraram que as atividades de capacitação propiciadas pela UNEMAT não melhoram ou melhoram apenas parcialmente seu desempenho, que a estrutura física, equipamentos para aulas práticas e acervo bibliográfico ainda são os maiores problemas do câmpus e do curso de engenharia civil. O acompanhamento no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão precisam ser melhoradas para melhor atender a comunidade interna e externa. A maioria acredita que a secretaria do campus e do curso funcionam de modo satisfatória, e que a coordenação do curso permite orientação e atendimento aos docentes.

---

**Profa. Dra. Alessandra Conceição de Oliveira**  
**Coordenadora do Curso de Engenharia Civil**  
**PORTARIA 3008/2017**